



PLANO DE TRABALHO 2026

SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

FONTE: Emenda Parlamentar Impositiva Municipal – EPIM

I. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Nome da Associação: Associação Assistencial Projeto corrente do Bem de Presidente Prudente		
CNPJ: 38.972.138/0001-25		
Endereço: Rua Galdino de Souza		Nº 261
Complemento:	Bairro: Vila Maria	CEP: 19053-010
Cidade: Presidente Prudente		UF: SP
Telefone Fixo/WhatsApp: (18) 3222-2646		
E-mail: correntedobem@correntedobempp.org.br		
Número de inscrição CMAS:		
Número de credenciamento SAS:		
Imóvel: () Próprio (x) Cedido () Alugado () Outros		
Carga horária de funcionamento Semanal: 40		
Carga horária de funcionamento diário: 8 horas		
Quantos dias na semana funciona a organização: 5 dias		
Data da implantação: 09/09/2020		
Nome do Responsável Legal: Ubiratan Gonçalves Sevilha		
CPF: 780.290.748-91	RG: 8.168.929-9	Órgão Expedidor: SSP/SP
Cargo: Presidente	Profissão: Cirurgião Dentista	Escolaridade: Nível Superior
Endereço Residencial: Avenida Marechal Deodoro		
Nº 343	Bairro: Vila São Jorge	CEP: 19013-060
Cidade: Presidente Prudente		UF: SP
Telefone: (18) 98100-8396		
E-mail: usevilha@yahoo.com.br		
Período do mandato: outubro/2026		
Nome do Coordenador(a) da OSC: Luiz Henrique Domingos Bezerra		
CPF: 420.199.538-03	RG: 45.925.661-0	Órgão Expedidor: SSP/SP
Cargo: Coordenador	Escolaridade: Ensino Superior	
Endereço Residencial: Rua São João Batista		
Nº 213	Bairro: Vila Nova Prudente	CEP: 19053-190
Cidade: Presidente Prudente	UF: SP	Telefone: (18) 3222-2642
E-mail: coordenacao@correntedobempp.org.br		



II. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (S.C.F.V).

III. PÚBLICO ALVO

Idosos(as) com idade igual ou superior a 60 anos.

IV. DESCRIÇÃO DAS METAS

Meta quantitativa de atendimentos mensais: 15

Meta de atendimento mensal da OSC: 25

Capacidade de atendimento mensal: 25

V. DIAGNÓSTICO

O município de Presidente Prudente/SP apresenta territórios marcados por expressivas vulnerabilidades sociais, especialmente na região da Zona Leste, caracterizadas por desigualdades socioeconômicas, fragilização dos vínculos familiares e comunitários, acesso limitado a políticas públicas e redução das oportunidades de convivência social. Essas condições impactam de forma significativa a população idosa, intensificando situações de isolamento social, solidão, negligência, perda de autonomia e enfraquecimento das redes de apoio.

No território de abrangência da Associação Assistencial Projeto Corrente do Bem, observa-se um crescimento expressivo da demanda por ações socioassistenciais voltadas à pessoa idosa com idade igual ou superior a 60 anos, especialmente aquelas que vivenciam situações de isolamento social, fragilização ou ruptura de vínculos familiares, luto, redução da participação comunitária, dependência parcial para atividades da vida diária e dificuldades de acesso a espaços de convivência e socialização.

O processo de envelhecimento, quando associado a condições de vulnerabilidade social, pode resultar no agravamento de riscos sociais, no comprometimento do bem-estar biopsicossocial e no aumento da



probabilidade de institucionalização precoce. A ausência ou insuficiência de espaços comunitários sistemáticos voltados à convivência, ao fortalecimento de vínculos e à promoção do envelhecimento ativo contribui para a invisibilidade social da pessoa idosa e para o enfraquecimento de sua autonomia e protagonismo.

No âmbito da Proteção Social Básica, o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) configura-se como estratégia essencial para a prevenção de situações de risco social, a promoção da convivência comunitária e o fortalecimento das relações familiares e sociais da pessoa idosa. O serviço atua de forma preventiva e continuada, priorizando o desenvolvimento de potencialidades, a valorização das trajetórias de vida e o estímulo à participação social.

A análise territorial evidencia, ainda, a necessidade de ações que promovam o envelhecimento ativo, saudável e participativo, respeitando as singularidades, limitações e potencialidades da pessoa idosa, bem como o fortalecimento das redes de apoio formais e informais. Destaca-se a importância da escuta qualificada, do acompanhamento social e da articulação em rede com o CRAS, serviços de saúde, Conselhos de Direitos e demais equipamentos públicos e comunitários.

Nesse contexto, a Associação Assistencial Projeto Corrente do Bem atua como equipamento complementar da Rede de Proteção Social Básica do SUAS em Presidente Prudente/SP, ofertando o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos com foco exclusivo na pessoa idosa. Suas ações estão pautadas na convivência, no respeito à dignidade humana, na promoção da autonomia, no fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários e na ampliação do acesso a direitos socioassistenciais.

Para o exercício de 2026, o diagnóstico socioassistencial confirma a necessidade da execução continuada do SCFV voltado exclusivamente à pessoa idosa, como resposta qualificada às demandas do território,



contribuindo para a prevenção do isolamento social, o fortalecimento das relações sociais, a melhoria da qualidade de vida e a promoção de um envelhecimento digno, ativo e protegido, em consonância com os princípios do Sistema Único de Assistência Social – SUAS e do Estatuto da Pessoa Idosa.

VI.OBJETIVO GERAL

Executar, no exercício de 2026, o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), no âmbito da Proteção Social Básica do Sistema Único de Assistência Social – SUAS, com atendimento exclusivo à pessoa idosa com idade igual ou superior a 60 anos, em situação de vulnerabilidade social, assegurando a oferta continuada, territorializada e qualificada de ações socioeducativas e de convivência, visando ao fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, à prevenção do isolamento social, à promoção do envelhecimento ativo, da autonomia e do protagonismo social, bem como à ampliação das aquisições sociais e da qualidade de vida dos usuários atendidos no território de atuação da Associação Assistencial Projeto Corrente do Bem, no município de Presidente Prudente/SP.



VII. OBJETIVO ESPECÍFICOS DO SERVIÇO

OBJETIVOS ESPECIFICOS	META	METODOLOGIA/ ESTRATÉGIAS	PERIODICIDADE	RESULTADOS ESPERADOS		PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS
Fortalecer os vínculos familiares e comunitários da pessoa idosa, prevenindo situações de isolamento social e solidão.	Atender até 20 idosos de forma contínua ao longo do ano.	Realização de encontros de convivência com grupos fixos, rodas de conversa, dinâmicas grupais, atividades socioeducativas e ações coletivas, conforme os Cadernos de Orientações Técnicas do SCFV.	Atividades semanais	Quantitativo:	média de 15 idosos participantes nos grupos.	Equipe Técnica e coordenador.
				Qualitativo:	fortalecimento do sentimento de pertencimento, convivência e apoio social.	
Promover o envelhecimento ativo, saudável e participativo, respeitando as potencialidades e limitações da pessoa idosa.	15 idosos beneficiados diretamente.	Desenvolvimento de atividades corporais adaptadas, oficinas culturais, recreativas e educativas, estimulando autonomia, mobilidade,	Atividades contínuas	Quantitativo:	média de 15 idosos participantes nos grupos.	Educador Físico, Oficineiros, Educador Social
				Qualitativo:	melhoria da autoestima, autonomia funcional e qualidade de vida.	





		equilíbrio e bem-estar biopsicossocial.				
Estimular o protagonismo social, a autonomia e a valorização das trajetórias de vida da pessoa idosa.	Garantir a participação ativa de todos os idosos atendidos.	Oficinas socioeducativas, economia criativa, artesanato, patchwork e aquaponia como estratégias de convivência e troca de saberes, sem caráter profissionalizante.	Oficinas semanais	Quantitativo:	15 idosos participantes.	Oficineiros, Educador Social
				Qualitativo:	fortalecimento do protagonismo, da autonomia e da valorização dos saberes.	
Ampliar o acesso da pessoa idosa à informação, aos direitos socioassistenciais e à rede de proteção social.	100% dos idosos orientados sobre direitos e serviços da rede.	Rodas de conversa temáticas, palestras, ações informativas e encaminhamentos articulados com o CRAS e demais serviços da rede socioassistencial.	Mensal	Quantitativo:	10 ações ao decorrer do ano	Assistente Social, Psicólogo, Coordenação e convidados.
				Qualitativo:	ampliação do conhecimento sobre direitos e fortalecimento do acesso às políticas públicas.	
Prevenir situações de negligência, violência e	Acompanhar socialmente todos os	Escuta qualificada, acompanhamento social individual e	Contínua	Quantitativo:	média de 15 idosos participantes nos grupos.	Assistente Social, Psicólogo e





institucionalização precoce da pessoa idosa.	idosos atendidos.	familiar, visitas domiciliares quando necessário e articulação com a rede socioassistencial.		Qualitativo:	redução de riscos sociais e fortalecimento das redes de apoio familiar e comunitária.	Educador Social.
Fortalecer a gestão institucional e a sustentabilidade do SCFV, preparando a entidade para a implantação do CAIPI.	Implantar melhorias contínuas ao longo do ano.	Planejamento, monitoramento, avaliação periódica, participação em editais e articulação institucional com o poder público e parceiros.	Contínua	Quantitativo:	Novas fontes	Coordenação Geral, Setor Administrativo e Equipe Técnica.
				Qualitativo:	qualificação da gestão e sustentabilidade do serviço.	
				Qualitativo:	Fortalecimento dos vínculos, ampliação da rede de apoio e prevenção do agravamento das vulnerabilidades.	



VIII. METODOLOGIA DE TRABALHO

TRABALHO A SER DESENVOLVIDO	LOCAIS QUE SERÁ DESENVOLVIDO	TÉCNICO RESPONSÁVEL PELA REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES E ACOMPANHAMENTO	QUANDO SERÁ DESENVOLVIDO	COMO SERÁ DESENVOLVIDO
Encontros de convivência do SCFV voltados ao fortalecimento de vínculos familiares e comunitários da pessoa idosa.	Sede da Associação Assistencial Projeto Corrente do Bem e espaços comunitários parceiros.	Equipe Técnica e Coordenação do SCFV.	Atividades contínuas ao longo do ano.	Organização de grupos fixos de idosos, com rodas de conversa, dinâmicas grupais, atividades socioeducativas e ações coletivas, conforme Tipificação Nacional e Cadernos Técnicos do SCFV.
Oficinas socioeducativas e de economia criativa como estratégia de convivência e valorização de saberes da pessoa idosa.	Sede da Associação e espaços adequados às oficinas.	Oficineiros e Educador Social.	Oficinas semanais.	Desenvolvimento de oficinas de artesanato, patchwork e aquaponia, promovendo a troca de experiências, o protagonismo social e a valorização das trajetórias de vida, sem caráter profissionalizante.



Atividades corporais, culturais e recreativas adaptadas à pessoa idosa.	Sede da Associação, quadra coberta, praças e equipamentos públicos do território.	Educador Físico, Educador Social e Oficineiros.	Encontros semanais.	Realização de atividades físicas orientadas e adaptadas (ginástica laboral e adaptada, pilates, fisioterapia preventiva, capoeira adaptada), oficinas culturais, música, dança e vivências recreativas, estimulando o envelhecimento ativo, a autonomia e a socialização.
Acompanhamento social individual e familiar da pessoa idosa.	Associação, domicílio do usuário e equipamentos da rede.	Assistente Social, Psicólogo e Coordenação.	Ações contínuas.	Escuta qualificada, registros técnicos, visitas domiciliares quando necessário, encaminhamentos e acompanhamento articulado com o CRAS e demais serviços da rede socioassistencial.
Articulação em rede e integração com políticas públicas voltadas à pessoa idosa.	CRAS, UBS, Conselhos de Direitos, equipamentos públicos e comunitários.	Equipe Técnica e do Coordenação do SCFV.	Permanente.	Participação em reuniões de rede, definição de fluxos de encaminhamento e contrarreferência, troca de informações técnicas e construção



				de respostas integradas às demandas da pessoa idosa.
Planejamento, monitoramento e avaliação das ações do SCFV.	Sede da Associação.	Coordenação do SCFV e Equipe Técnica.	Ações contínuas, com avaliações periódicas.	Elaboração de planejamentos, reuniões técnicas, análise de indicadores, avaliação de resultados e adequação das ações conforme diretrizes do SUAS.
Reuniões de Equipe Técnica e de Apoio.	Sede da Associação.	Coordenação Técnica.	Reuniões mensais e encontros formativos mensais.	Momentos de capacitação, estudo, planejamento e avaliação, visando o aprimoramento da prática profissional e a qualificação do atendimento à pessoa idosa.



IX. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

ATIVIDADES	PERIODICIDADE	DIA DA SEMANA/MÊS	CARGA HORARIA	MESES											
				1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Encontros de Convivência do SCFV – Pessoa Idosa	Semanal	4 vezes por semana	8 horas		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Rodas de Conversa Temáticas (direitos da pessoa idosa, envelhecimento, vínculos familiares, saúde e cidadania)	Mensal	1 vez por mês	2 horas cada ação		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Oficinas de Artesanato e Patchwork	Semanal	1 vezes por semana	2 horas		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Oficina de Aquaponia	Semanal	1 Vez por semana	1 hora		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Atividades Corporais Físicas Adaptadas	Semanal	1 Vez por semana	1 horas		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Atividades Culturais e Recreativas	Mensal	1 Vez por mês	1 hora		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	



(música, dança, artes).															
Eventos Comunitários e Ações de Convivência	Trimestral	A cada três meses	2h por encontro			x			x			x			x
Avaliação e Monitoramento das Atividades	Mensal	1 Vez por mês	2 horas	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

Atividade Equipe Técnica

ATIVIDADES	PERIODICIDADE	DIA DA SEMANA/MÊS	CARGA HORARIA	MESES											
				1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Reunião da equipe técnica	Semanal	Conforme cronograma semanal	2 horas	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Planejamento da Atividade da equipe técnica	Mensal	Sexta-feira	2 horas	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Atendimento Individual	Permanente	Conforme a necessidade	1 hora	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Visita Domiciliar	De acordo com a necessidade	De acordo com a necessidade	1 hora	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Registros e relatórios técnicos	Diário	Todos os dias	1 hora	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Capacitação da equipe técnica	Mensal	Última sexta-feira do mês	4 horas	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	



X. ARTICULAÇÃO EM REDE

A Associação Assistencial Projeto Corrente do Bem desenvolverá suas ações no exercício de 2026 de forma articulada e integrada à Rede Socioassistencial do município de Presidente Prudente/SP, em consonância com os princípios da Política Nacional de Assistência Social – PNAS/2004, que estabelece a intersetorialidade, a territorialidade e a complementaridade das ações como eixos estruturantes da Proteção Social Básica.

A articulação em rede ocorrerá de maneira permanente com o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) do território, assegurando a integração do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) voltado exclusivamente à pessoa idosa, por meio de fluxos de encaminhamento, troca de informações técnicas, acompanhamento compartilhado dos usuários e participação em reuniões de rede.

A Associação manterá articulação contínua com a Coordenadoria Municipal do Idoso, com o Conselho Municipal do Idoso, com o Conselho Municipal de Assistência Social, com unidades da rede de saúde (UBS, NASF), com equipamentos culturais, esportivos e comunitários, bem como com instituições religiosas e organizações da sociedade civil do território, fortalecendo a atuação intersetorial e ampliando o acesso da pessoa idosa a direitos, serviços e políticas públicas.

Quando identificadas situações que demandem proteção social especial, a entidade realizará os devidos encaminhamentos ao CREAS, respeitando os fluxos estabelecidos pelo SUAS, assegurando a proteção integral da pessoa idosa em situação de violação de direitos.

A articulação em rede possibilitará o mapeamento contínuo das demandas sociais da população idosa, a qualificação dos encaminhamentos, a prevenção do agravamento das vulnerabilidades e a construção de respostas integradas, respeitando os princípios da universalidade, equidade, gratuidade, continuidade e matricialidade sociofamiliar.



Metodologia De Articulação Em Rede

A metodologia de articulação em rede adotada pela Associação Corrente do Bem será pautada na cooperação técnica, na corresponsabilidade entre os serviços e na centralidade do usuário, conforme orientações dos Cadernos de Orientações Técnicas do SCFV e das Normas Operacionais do SUAS.

Para o exercício de 2026, será realizado o levantamento contínuo das demandas, necessidades e vulnerabilidades da população idosa atendida, por meio de escuta qualificada, acompanhamento social e análise territorial. A partir desse levantamento, serão definidos e atualizados os fluxos de encaminhamento e contrarreferência com o CRAS, serviços de saúde e demais equipamentos da rede socioassistencial, garantindo o acompanhamento integrado dos usuários.

A Associação participará ativamente de reuniões de rede, fóruns, conselhos e espaços de pactuação intersetorial, promovendo o compartilhamento de informações técnicas, o planejamento conjunto de ações e a avaliação periódica dos fluxos de atendimento, sempre respeitando os princípios da ética profissional e da confidencialidade.

Serão desenvolvidas ações intersetoriais, como campanhas educativas, eventos comunitários e atividades coletivas, envolvendo diferentes políticas públicas (assistência social, saúde, cultura e esporte), fortalecendo o trabalho territorial e ampliando as oportunidades de convivência, participação social e exercício da cidadania da pessoa idosa.

A metodologia também considera o fortalecimento institucional da entidade e a preparação técnica para a futura implantação do Centro de Atendimento Integral à Pessoa Idosa (CAIPI), garantindo que o serviço esteja plenamente integrado à rede socioassistencial e alinhado às normativas vigentes.



XI. CONDIÇÕES E FORMAS DE ACESSO DE USUÁRIOS E FAMÍLIAS (VIDE RESOLUÇÃO CNAS Nº 109/09 DE 11/11/2009)

O acesso ao Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), executado pela Associação Assistencial Projeto Corrente do Bem, ocorrerá de forma gratuita, universal e não discriminatória, conforme os princípios que regem a Política Nacional de Assistência Social e a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais e do Estatuto Social da Associação, observando-se a prioridade para usuários e famílias em situação de vulnerabilidade social residentes no território de abrangência da entidade.

Os usuários do SCFV serão exclusivamente pessoas idosas com idade igual ou superior a 60 anos, que apresentem situações de vulnerabilidade social, tais como isolamento social, fragilização ou ruptura de vínculos familiares e comunitários, negligência, luto, redução da participação social, dependência parcial para atividades da vida diária ou dificuldades de acesso a políticas públicas.

As formas de acesso ao serviço ocorrerão por meio de:

- Encaminhamentos do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) do território, a partir do acompanhamento realizado;
- Busca realizada pela equipe técnica da Associação, em articulação com a rede socioassistencial e comunitária;
- Demanda espontânea, mediante avaliação técnica da equipe responsável, respeitando os critérios de priorização definidos pela Tipificação Nacional;
- Encaminhamentos de outros serviços da rede socioassistencial e intersetorial, como unidades de saúde, educação, Conselhos de Direitos e demais equipamentos públicos do território.

O ingresso da pessoa idosa no SCFV será precedido de acolhimento e avaliação técnica, realizados por profissional habilitado, com o objetivo de identificar as vulnerabilidades apresentadas, verificar a adequação do serviço às necessidades do usuário e orientar sobre o funcionamento, a periodicidade e as atividades ofertadas.

A permanência dos usuários no serviço estará vinculada à frequência, à participação nas atividades propostas e à avaliação periódica da equipe técnica, respeitando-se a voluntariedade do usuário e o caráter preventivo e não compulsório



do SCFV. A substituição de vagas, quando necessária, ocorrerá conforme critérios técnicos, considerando a demanda do território e a capacidade de atendimento do serviço.

Dessa forma, as condições e formas de acesso ao SCFV asseguram a transparência, a equidade e a adequação do atendimento, garantindo que o serviço cumpra sua finalidade de prevenir situações de risco social, fortalecer vínculos familiares e comunitários e promover a convivência social, conforme estabelecido na Resolução CNAS nº 109/2009 e demais normativas do SUAS.

XII. RECURSOS ESPERADOS DOS USUÁRIOS

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), executado pela Associação Assistencial Projeto Corrente do Bem, tem como finalidade promover aquisições sociais, relacionais e subjetivas da pessoa idosa, fortalecendo vínculos familiares e comunitários, prevenindo situações de risco social e ampliando o acesso a direitos socioassistenciais, conforme preconiza a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº 109/2009).

A partir da execução continuada do serviço, espera-se que as pessoas idosas atendidas alcancem os seguintes resultados, organizados em três dimensões:

1. Resultados Esperados na Dimensão Individual

- Redução do isolamento social e do sentimento de solidão;
- Fortalecimento da autoestima, da autonomia e do sentimento de pertencimento social;
- Estímulo ao envelhecimento ativo, saudável e participativo;
- Desenvolvimento e fortalecimento de habilidades sociais, emocionais e relacionais;
- Valorização das trajetórias de vida, saberes e experiências da pessoa idosa;



- Ampliação do protagonismo social e da participação nas atividades coletivas;
- Melhoria do bem-estar biopsicossocial e da qualidade de vida;
- Prevenção de situações de negligência, violência e violação de direitos;
- Ampliação do acesso à informação sobre direitos da pessoa idosa e serviços da rede socioassistencial.

2. Resultados Esperados na Dimensão Familiar

- Fortalecimento dos vínculos familiares por meio do diálogo, da convivência e do respeito intergeracional;
- Ampliação do reconhecimento da família como espaço de cuidado, proteção e apoio;
- Melhoria da comunicação e das relações familiares, reduzindo conflitos;
- Maior envolvimento da família no acompanhamento da pessoa idosa;
- Prevenção do rompimento de vínculos familiares e da institucionalização precoce;
- Orientação às famílias quanto ao acesso a direitos, benefícios e serviços socioassistenciais.

3. Resultados Esperados na Dimensão Comunitária e Social

- Ampliação da participação da pessoa idosa em atividades comunitárias, culturais e socioeducativas;
- Fortalecimento do sentimento de pertencimento à comunidade e à rede socioassistencial;
- Estímulo à convivência comunitária baseada na solidariedade, no respeito e na cidadania;
- Redução da invisibilidade social da pessoa idosa;



- Consolidação da Associação Assistencial Projeto Corrente do Bem como espaço de referência em convivência, proteção social e promoção de direitos da pessoa idosa;
- Fortalecimento da articulação em rede com políticas públicas e serviços do território.

XIII. RECURSOS HUMANOS DO SERVIÇO

Quantidade	Cargo	Formação	Cargo Horário	Custo Anual do Funcionário e Vínculo empregatício	Porcentagem (%) e Fonte de Financiamento
01	Assistente Administrativo	Técnico em Administração	40 horas	R\$ 38.458,11	68,96% EPIM 31,04% Recurso Próprio
01	Assistente Social	Serviço Social	30 horas	R\$ 36.504,01	69,76% EPIM 30,24% Recurso Próprio
01	Coordenador	Letrado e Pedagogo	40 horas	R\$ 50.242,08	71,12% EPIM 28,88% Recurso Próprio
01	Educador Social	Biologia	40 horas	R\$ 26.119,51	70,53% EPIM 29,47% Recurso Próprio



01	Psicólogo	Psicologia	20 horas	R\$ 27.825,81	67,40% EPIM 32,60% Recurso Próprio
01	Recepcionista	Ensino Médio	40 horas	R\$ 27.045,81	69,40% EPIM 30,66% Recurso Próprio
01	Serviços Gerais	Ensino Fundamental	40 horas	R\$ 27.045,81	69,34% EPIM 30,66% Recurso Próprio

Quantidade de Funcionários(as): 07.

Quantidade de Funcionários(as) com Graduação: 05.

Quantidade de Funcionários(as) com Pós-Graduação (Lato Sensu): 01.

Quantidade de Funcionários(as) com Mestrado (Strictu Sensu): 0.

Quantidade de Estagiários: 0.

Quantidade de Voluntários: 10.

Valor anual a ser utilizado com Recursos Humanos (CLT) da(s) parceria(s)

EPIM		
Cargo	Valor Anual	Quantidade
Assistente Administrativo	R\$ 38.458,11	01
Assistente Social	R\$ 36.504,01	01
Coordenador	R\$ 50.242,08	01
Educador Social	R\$ 26.119,51	01
Psicólogo	R\$ 27.825,81	01
Recepcionista	R\$ 27.045,81	01
Serviços Gerais	R\$ 27.045,81	01
TOTAL	R\$ 233.241,13	07



XIV. RECURSOS A SEREM UTILIZADOS DA OSC

Estrutura Física

A Associação Assistencial Projeto Corrente do Bem está localizada na Rua Galdino de Souza, nº 261, Vila Maria, Zona Leste de Presidente Prudente/SP, em imóvel cedido pela Prefeitura do Município e adaptado para o desenvolvimento de atividades socioassistenciais e administrativas.

O espaço é estruturado para garantir acessibilidade, segurança e conforto aos usuários, colaboradores e visitantes, obedecendo às exigências da Política Nacional de Assistência Social (PNAS) e da Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº 109/2009).

Descrição detalhada dos recursos físicos disponíveis:

Área Administrativa

- 01 Sala de Coordenação: equipada com mesas, cadeiras, armários, computador, impressora e arquivos, utilizada para gestão, elaboração de relatórios, planejamento e reuniões de equipe.
- 01 Sala de Administração: equipada com mesas, cadeiras, armários, computador, impressora e arquivos, utilizada para elaboração de relatórios, prestação de contas, administrativo, financeiro e planejamento.
- 01 Sala Técnica: ambiente destinado à Assistente Social, Psicólogo e Educadora Social para elaboração de registros, relatórios sociais, discussão de casos, planejamento, planejamento de ações, avaliação semanal e mensal e reunião quando necessário.
- 01 Recepção: Atendimento ao público em geral para informações, controle e acolhimentos de demandas espontâneas, solicitações de benefícios eventuais, recepção dos atendidos diário, recepção dos agendamentos realizados pela parte administrativa e equipe técnica.



Espaços De Atendimento Individualizado

- Sala de Atendimento Individualizado: utilizada para escuta qualificada e acompanhamento social de famílias e participantes.

Espaços De Atividades E Oficinas

- 01 Sala do Serviço de Convivência: espaço amplo, ventilado e iluminado, utilizado para o desenvolvimento do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e de algumas oficinas.
- 01 Sala Multiuso: ambiente independente, equipado com televisão, projetor, mesas, cadeiras e armário.
- Espaço de Atividades Físicas: Quadra coberta e adaptada para a realização de oficinas corporais.
- Área de Convivência Externa: local arborizado e arejado, utilizado para atividades recreativas, confraternizações, feiras solidárias e eventos comunitários.
- Sala de Apoio Pedagógico: ambiente para reuniões de planejamento, atividades lúdicas.
- Sala de Espaço de Beleza e ginástica laboral: local equipado com espelhos, cadeiras, utensílios e materiais para utilizados nas oficinas de laboral e autocuidado.
- Cozinha: equipada com fogão industrial, geladeira, utensílios e bancadas, utilizada para a confecção da alimentação e lanches dos atendidos.

Área De Apoio Interno

- Área de Almoxarifado: destinada à guarda de materiais, produtos de limpeza e equipamentos.
- Área de Depósito Seco: destinado a utilização de materiais pedagógico e de embalagens.
- Refeitório Comunitário: espaço destinado a refeições coletivas e lanche dos participantes durante as atividades.
- Banheiros: adaptados e acessíveis, garantindo conforto e segurança a todos os usuários.



Área Externa

- Pátio Externo e Quadra Poliesportiva: área ampla para atividades recreativas, eventos, apresentações culturais e integração comunitária.
- Estacionamento Externo: área destinada a veículos de colaboradores, visitantes e transporte de materiais, devidamente sinalizado com área exclusiva para prioridades.
- Jardim e Área Verde: espaços utilizados para atividades de aquaponia.

Equipamentos e Recursos Complementares

- Mobiliário completo (mesas, cadeiras, armários, prateleiras, arquivos);
- Equipamentos de informática (computadores, impressora e projetor multimídia);
- Materiais pedagógicos e recreativos;
- Equipamentos de som, microfones e caixa amplificada para eventos e apresentações;
- Utensílios e ferramentas manuais das oficinas de marcenaria e artesanato.

XV. INTEGRAÇÃO DE SERVIÇOS, BENEFÍCIOS E TRANSFERÊNCIAS DE RENDA

SERVIÇOS INTEGRADOS	NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS ATENDIDOS NO SERVIÇO
Benefícios eventuais – Auxílio Natalidade	0
Benefícios eventuais – Auxílio Funeral	0
Benefícios Continuados – BPC Idoso	0
Benefícios Continuados – BPC Pessoa Com Deficiência	0
Transferência de Renda Municipal – Vale Vovô	0
Transferência de Renda Municipal – Bolsa Auxílio	0
Transferência de Renda Municipal – Bolsa Mulher	0



Transferência de Renda Municipal – Bolsa Cuidador de Idosos	0
Transferência de Renda Municipal – Família Acolhedora	0
Transferência de Renda Estadual – Ação Jovem	0
Transferência de Renda Estadual – Renda cidadã	0
Transferência de Renda Estadual – Renda Cidadã Idoso	0
Transferência de Renda Federal – Bolsa Família	0
Transferência de Renda Federal – PETI	0
Acessuas	0
Vulnerabilidade Temporária (cesta básica, pagamentos de água, luz, aluguel social, etc).	15

XVI. TRABALHO SOCIAL DESENVOLVIDO PELA OSC

(X) Oferta e referenciamento de serviço especializado considerando a realidade do território (dados de vigilância socioassistencial, possibilidades de participação de usuários e outros).

(X) Promoção da participação dos usuários no planejamento e avaliação das ações dos serviços.

(X) Articulação da rede socioassistencial (reuniões com a rede, estabelecimento de contatos, fluxos de informações, encaminhamentos, procedimentos, estratégias p/ unificar procedimentos conforme SUAS).

(X) Articulação Intersectorial.

(X) Produção de material socioeducativo (para dar concretude às atividades coletivas/ comunitárias, sensibilizar a comunidade para algumas questões, mobilizar para a realização de eventos ou campanhas).

(X) Fornecimento de informações e dados para o órgão gestor (para subsidiar elaboração do Plano Municipal; planejamento, monitoramento e avaliação dos serviços; alimentação dos sistemas de informação do SUAS).



- (X) Reuniões de equipe para troca de informações, estudos e planejamento das ações.
- (X) Promoção da participação dos usuários no planejamento e avaliação das ações dos serviços
- (X) Reuniões com a equipe dos CRAS e CREAS para troca de informações, com discussões de casos e acompanhamento dos encaminhamentos realizados as unidades referenciadas.

XVII. TRABALHO REALIZADO POR ESTE SERVIÇO CONFORME O PLANO MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL (PMAS)

Quais são as principais situações de vulnerabilidade identificadas dentre os usuários que são atendidos por este serviço:

- (X) Afastamento do convívio familiar (abandono/medida de proteção)
- (X) Alto nível de estresse do cuidador
- () Beneficiários de BPC
- () Beneficiários de TR
- () Deficiência física, motora ou sensorial
- (X) Deficiência intelectual
- () Dependência para realização das AVDs
- () Discriminação por deficiência
- () Egressos de trabalho infantil
- () Em situação de rua para moradia
- (X) Em situação de violência física, psicológica ou negligência
- () Em situação de violência sexual (abuso ou exploração)
- () Encaminhados pela rede de Proteção Social Especial
- (X) Famílias sem condições de exercer temporariamente sua função protetiva
- (X) Fragilização de vínculos familiares
- (X) Necessidade de acesso a programas, benefícios ou serviços socioassistenciais



- (X) Necessidade de acesso a serviços de outros setores (documentação, educação, saúde, etc.)
- (X) Necessidade de habilitação e/ou reabilitação social
- () Pessoas em trânsito em razão de fluxos migratórios
- () Tráfico de pessoas
- () Vivência de isolamento social
- (X) Vulnerabilidades características dos diversos estágios do ciclo de vida (crianças, adolescentes)

Trabalho realizado por este serviço

- () Acolhimento
- () Ações voltadas para o desacolhimento
- (X) Acolhida
- () Acompanhamento da frequência escolar
- (X) Apoio à família na sua função protetiva
- (X) Articulação com o Sistema de Garantia de Direitos
- () Articulação com órgãos de capacitação e preparação para o trabalho
- (X) Articulação com outras políticas setoriais
- (X) Atividades artísticas/culturais
- (X) Atividades comunitárias
- (X) Atividades de convívio e de organização da vida cotidiana
- (X) Atividades físicas e esportivas
- (X) Atividades Intergeracionais
- (X) Atividades laboroterápicas
- () Cursos profissionalizantes
- (X) Desenvolvimento de autonomia pessoal
- (X) Desenvolvimento do convívio familiar, grupal e social
- (X) Diagnóstico e encaminhamento para cadastramento socioeconômico
- (X) Elaboração de Plano Individual de Acompanhamento - PIA
- (X) Elaboração de relatórios e/ou prontuários
- (X) Escuta



- (X) Estudo social
- (X) Fortalecimento da função protetiva da família
- (X) Grupos socioeducativos
- (X) Identificação e mobilização de família extensa ou ampliada
- (X) Informação, comunicação e defesa de direitos
- (X) Mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio
- (X) Mobilização para o exercício da cidadania
- (X) Orientação e encaminhamentos para a rede de serviços locais
- (X) Orientação sociofamiliar
- () Promoção de acesso à documentação pessoal
- () Qualificação e/ ou requalificação profissional
- (X) Realização de palestras
- () Reingresso escolar
- (X) Visita domiciliar

XVIII.AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS OFERECIDOS

1. O que será avaliado

Serão avaliados os serviços ofertados no âmbito do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) voltado à pessoa idosa, considerando:

- A execução das atividades conforme o Plano de Trabalho aprovado;
- O cumprimento das metas quantitativas (número de pessoas idosas atendidas, frequência e regularidade das atividades);
- O alcance das metas qualitativas relacionadas ao fortalecimento de vínculos, convivência social, autonomia e participação social;
- A qualidade das oficinas, atividades socioeducativas, culturais e corporais adaptadas;
- O nível de participação, permanência e engajamento das pessoas idosas;
- O fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários;



- A efetividade da articulação em rede socioassistencial;
- A satisfação das pessoas idosas e de suas famílias com o serviço ofertado;
- A organização, gestão e utilização adequada dos recursos humanos, físicos e materiais.

2. Como será avaliado

A avaliação ocorrerá de forma contínua, processual e participativa, envolvendo a equipe técnica, a coordenação do serviço, as pessoas idosas atendidas e, quando pertinente, seus familiares.

Serão adotadas as seguintes estratégias:

- Monitoramento sistemático das atividades desenvolvidas;
- Acompanhamento da frequência e participação das pessoas idosas;
- Observação direta da interação social, comportamento e evolução dos usuários nos grupos;
- Análise de registros técnicos, relatórios e prontuários;
- Reuniões periódicas de avaliação com a equipe técnica;
- Escuta qualificada das pessoas idosas e familiares;
- Avaliação dos encaminhamentos realizados à rede socioassistencial e seus desdobramentos.

4. Periodicidade da avaliação

A avaliação ocorrerá em diferentes períodos, conforme a natureza dos indicadores:

- **Diariamente:** registro da frequência, participação e ocorrências relevantes;
- **Mensalmente:** análise quantitativa das atividades realizadas, número de atendimentos e cumprimento do cronograma;
- **Trimestralmente:** avaliação qualitativa dos resultados alcançados, evolução dos usuários e fortalecimento de vínculos;
- **Semestralmente:** avaliação do impacto do serviço na vida dos usuários e no convívio familiar e comunitário;



- **Anualmente:** avaliação global do SCFV, consolidação de resultados, replanejamento das ações e prestação de contas ao órgão gestor.

5. Instrumentais utilizados para aferição dos resultados e cumprimento das metas

Para aferir os resultados e o cumprimento das metas qualitativas e quantitativas, serão utilizados os seguintes instrumentais:

- Fichas de inscrição e cadastro dos usuários;
- Lista de presença e controle de frequência;
- Prontuários e registros individuais e coletivos;
- Relatórios mensais de atividades e produção;
- Relatórios técnicos da equipe de referência;
- Diários de campo e registros de observação;
- Questionários e formulários de avaliação de satisfação dos usuários;
- Registros de reuniões com famílias;
- Planilhas de monitoramento de metas e indicadores;
- Registros de encaminhamentos e retornos da rede socioassistencial;
- Relatórios trimestrais e anuais de avaliação e monitoramento.

XIX. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Justificativa de rateio dos gastos administrativos.

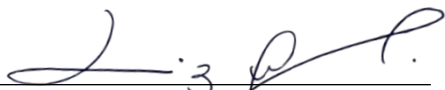
XX. VALORES REPASSADOS POR CADA VEREADOR

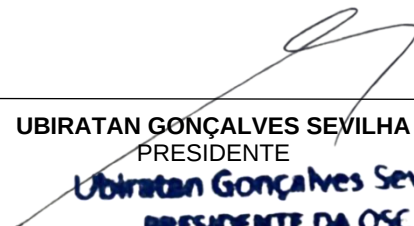
VEREADOR	VALOR ANUAL
Aristeu Penalva	R\$ 10.000,00
Demerson Dias	R\$ 10.000,00
Edu da Padaria	R\$ 20.000,00
Guilherme Alencar	R\$ 15.000,00
Izaque Silva	R\$ 15.000,00
Sara Lopes	R\$ 14.713,28



Wellington Bozo	R\$ 50.000,00
William Leite	R\$ 5.000,00
TOTAL	R\$ 139.713,28

GRUPO DE DESPESAS	CATEGORIA DE DESPESAS
RECURSOS HUMANOS	13º salário Aprendizes Assistência Médica Assistência Odontológica Aviso prévio Contribuição ao INSS - cota patronal Estagiários Férias FGTS Gratificações Indenizações INSS IRRF Multa rescisória FGTS Salários e ordenados (exceto diretoria) Vale alimentação Vale refeição Vale transporte
TOTAL: R\$ 139.713,28	


LUIZ HENRIQUE D. BEZERRA
COORDENADOR
Luiz Henrique Domingos Bezerra
COORDENADOR
CPF: 420.199.538-03


UBIRATAN GONÇALVES SEVILHA
PRESIDENTE
Ubiratan Gonçalves Sevilha
PRESIDENTE DA OSC
CPF: 780.290.748-91